

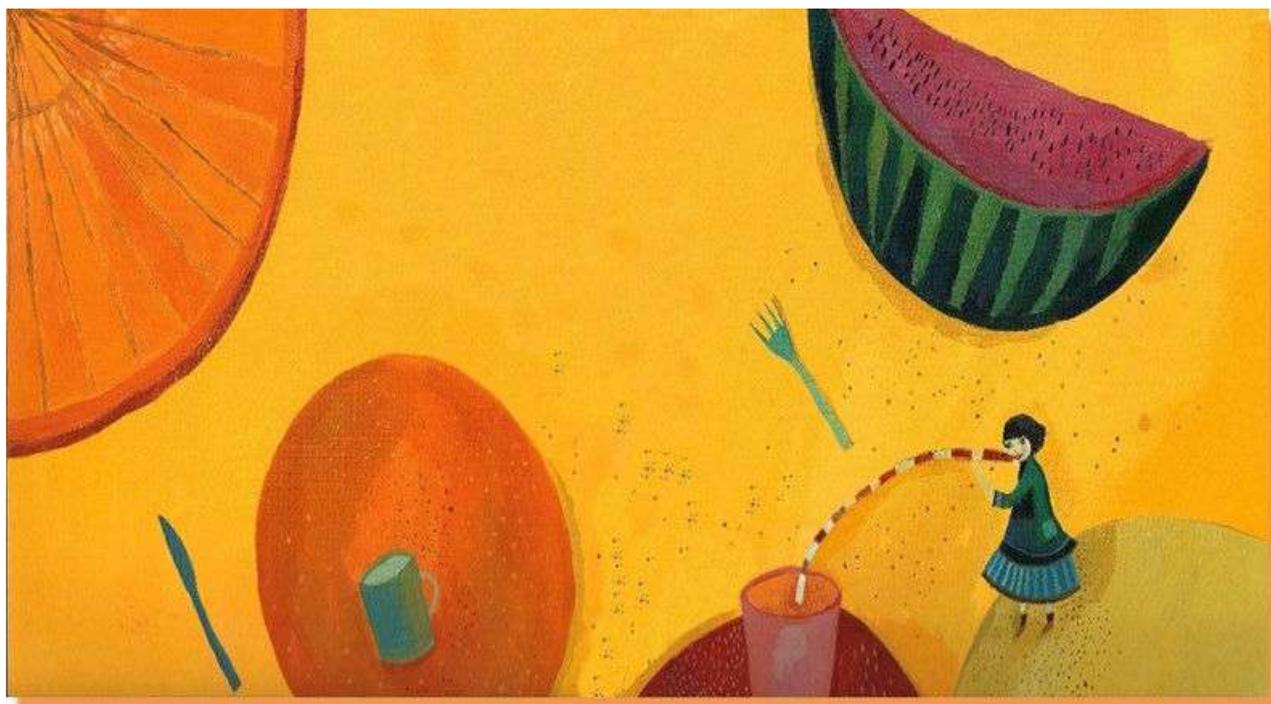
TENHO O DIREITO DE SER UMA CRIANÇA



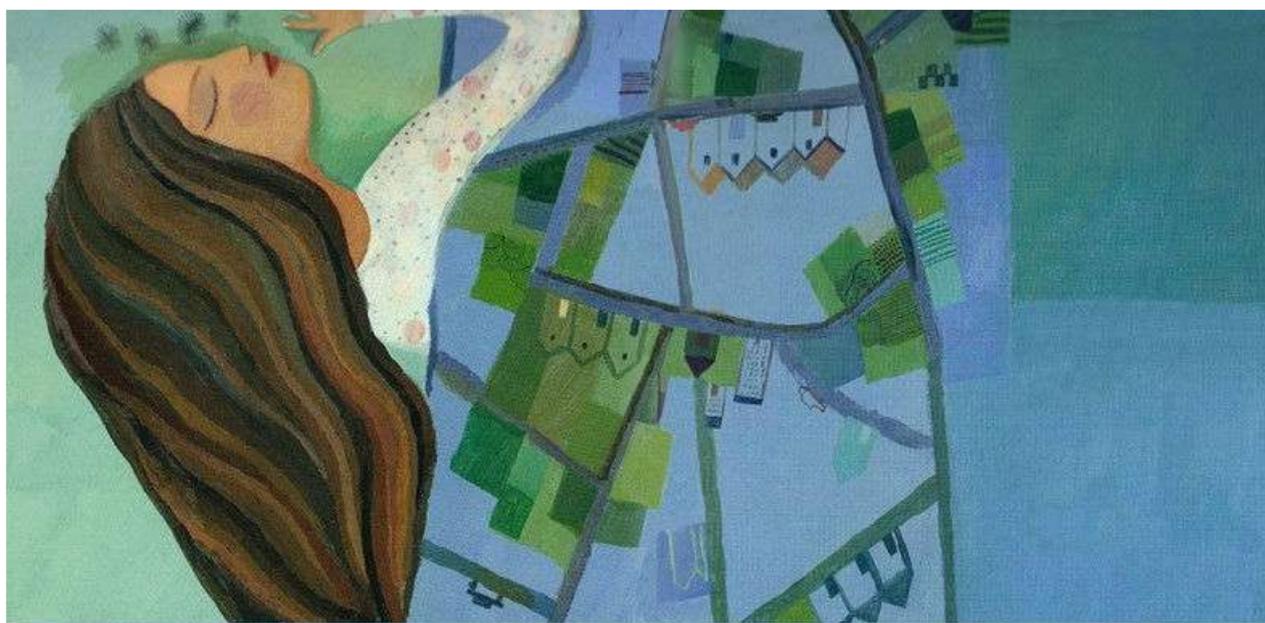
**Eu sou uma criança com olhos, mãos, uma voz,
um coração e direitos.**



**Tenho o direito de ter um nome, um sobrenome, uma família
que sorria para mim, um país onde eu me sinta em casa.**



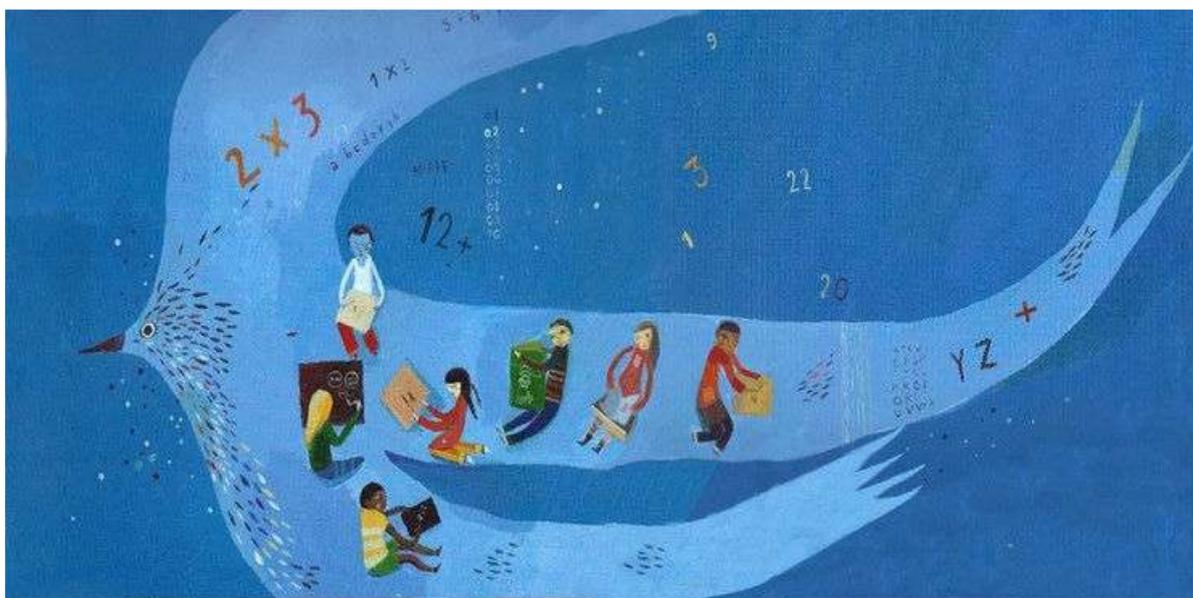
Tenho o direito de ter o que comer e beber para crescer saudável.



**Tenho o direito de morar numa casa aconchegada,
longe da miséria, com tudo de que preciso,
mas sem exageros.**



**Tenho o direito de ser tratado(a)
com os remédios adequados,
e de correr, saltar, dançar...**



**Tenho o direito a um ensino gratuito,
e a aprender muitas coisas: como voam os passarinhos,
os aviões e as sementes das plantas.**

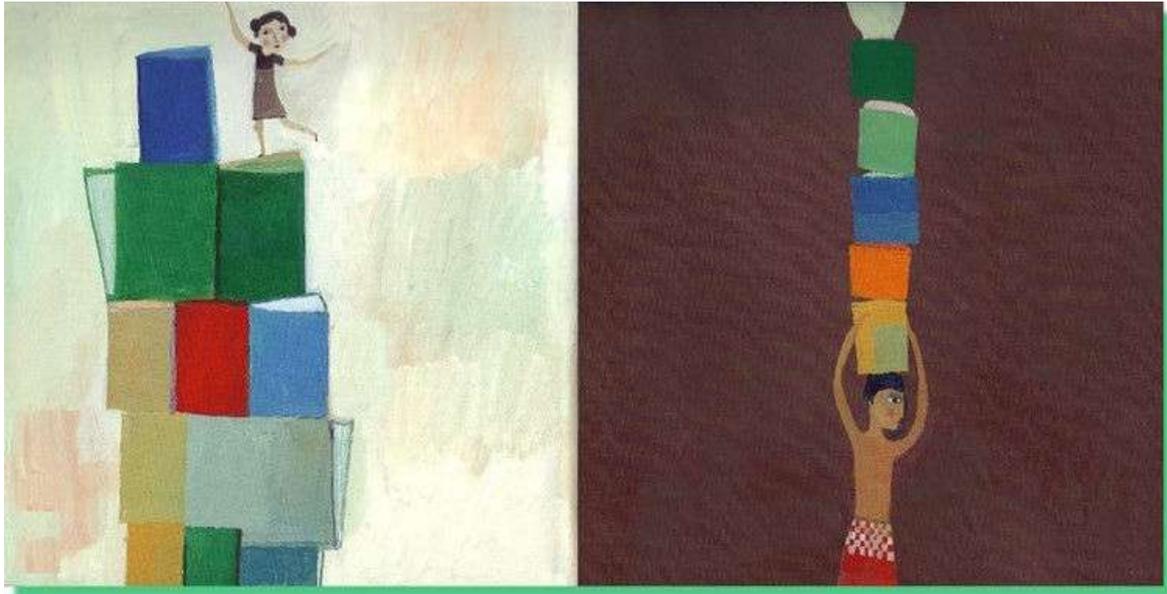


**Tenho o direito de ser ajudado(a) pelos meus pais,
os meus amigos e o meu país, se o meu corpo for diferente.**



**Tenho o direito de jamais sofrer qualquer forma de violência,
e ninguém tem o direito de se aproveitar da minha infância.**

NINGUÉM!



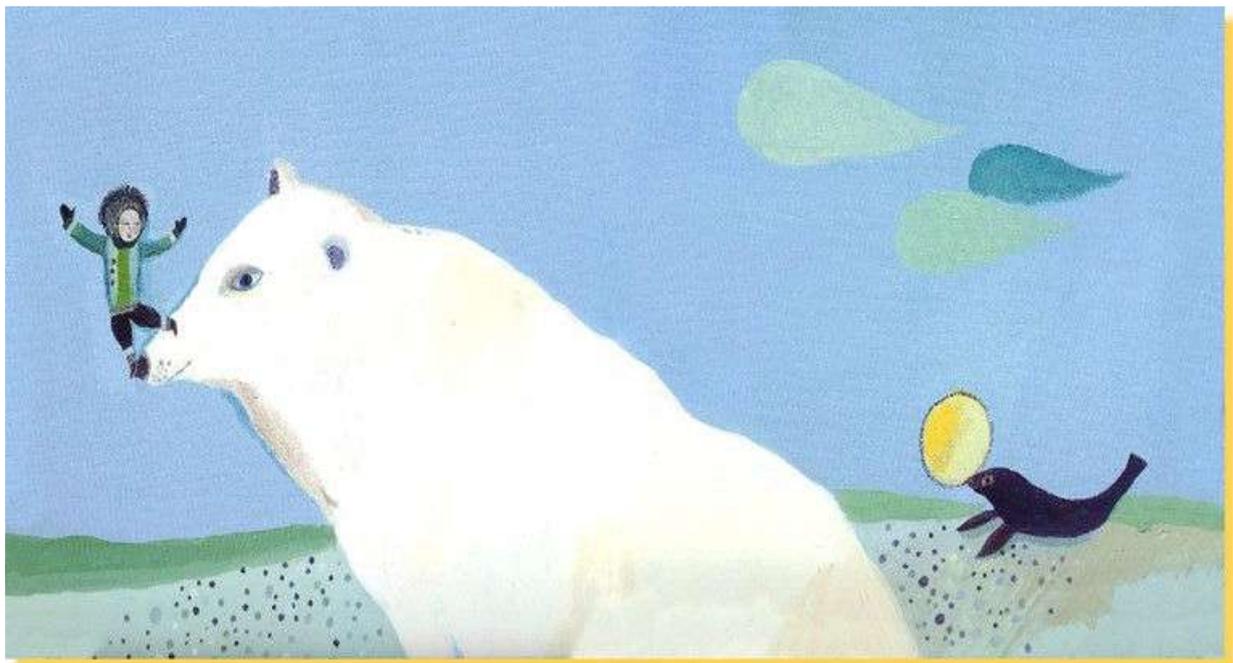
**Tenho o direito de estudar
durante a minha infância e adolescência.
Só quando tiver terminado os estudos
é que vou ter uma profissão!**



**Tenho o direito de ser protegida(o) pelos adultos,
sob um grande guarda-chuva,
ao abrigo da chuva, dos desastres ou das tristezas da vida.**



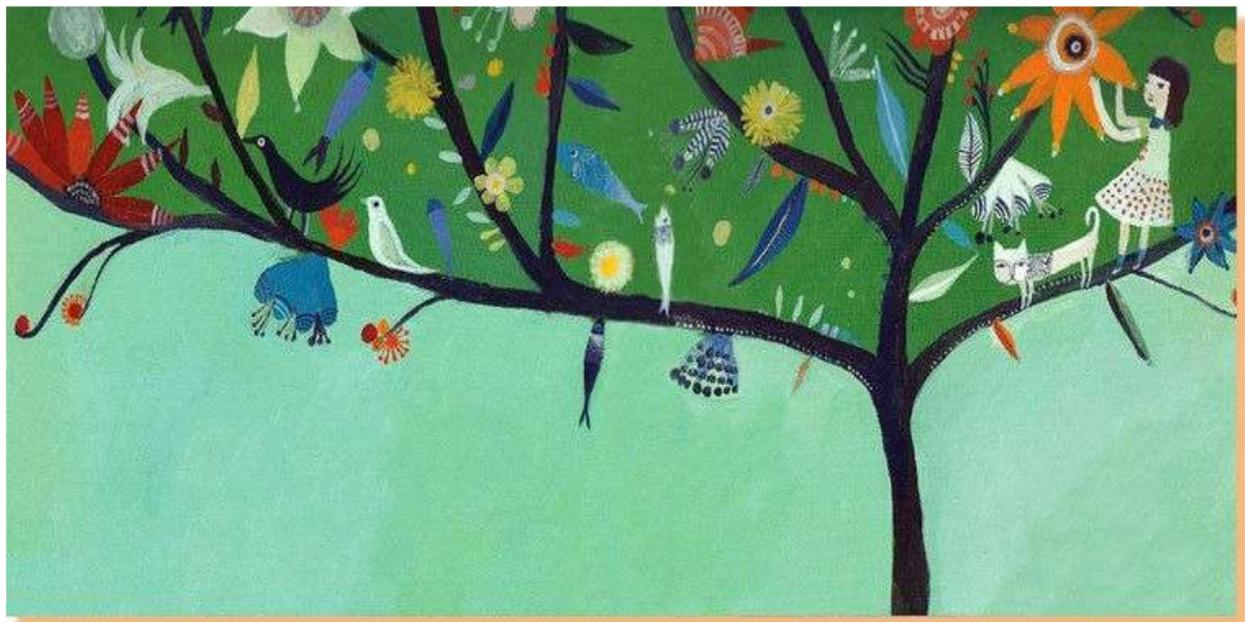
**Tenho o direito de viver num mundo sem guerras.
Os mísseis e as bombas causam-me medo!**



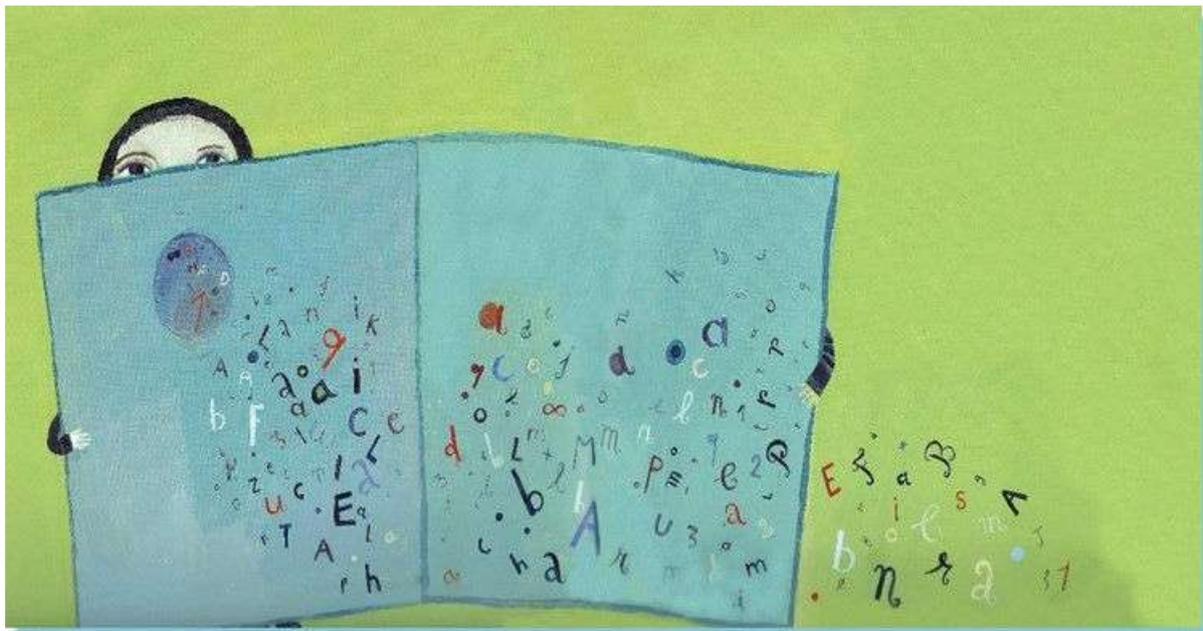
**Tenho o direito de respirar ar puro,
puro como o azul do céu e o branco dos glaciares.**



**Tenho o direito de brincar, de criar, de imaginar...
...e de ter amigos.**



**Tenho o direito de fazer amigos,
de viver em paz e de aprender a respeitar o planeta,
bem como todo ser humano que nele mora,
cada animal que o povoa e cada planta que o alimenta.**



Tenho o direito de me exprimir em liberdade,
de dizer aquilo que realmente penso, sem magoar os outros!

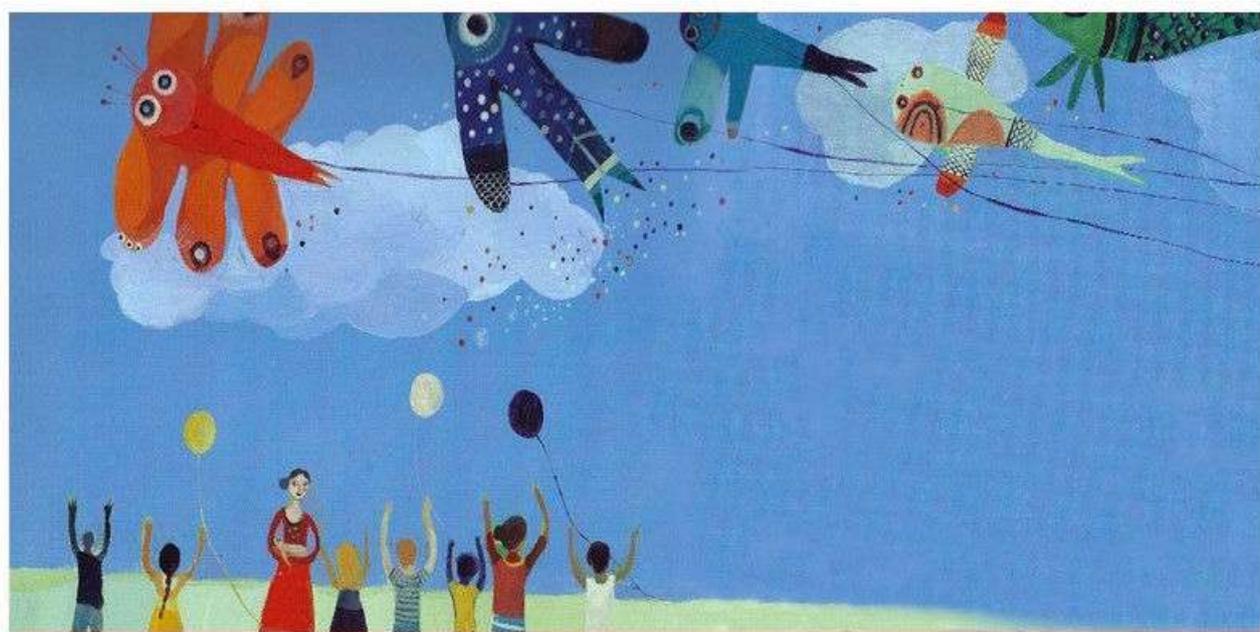


Tenho o direito de ter todos estes direitos,
porque sou uma **CRIANÇA**, e porque vivo num dos 193 países
que assinaram a *Convenção sobre os Direitos da Criança**.

Para quando, os Direitos das Crianças?

OS DIREITOS DAS CRIANÇAS SÃO PARA **HOJE!**

PORQUE É **HOJE** QUE SOMOS **CRIANÇAS!**



*A Convenção sobre os Direitos da Criança foi adotada em 1989 pela Assembleia Geral das Nações Unidas e assinada por 193 países. É o tratado de direitos humanos internacionais mais amplamente ratificado de sempre e tem contribuído para transformar a vida de muitas crianças.

Contudo, a Convenção ainda não é totalmente cumprida nem reconhecida. Há milhares de crianças que continuam a sofrer violações dos seus direitos mais básicos.

Cabe, pois, a cada um de nós exigir aos governos, às empresas e às comunidades que respeitem o que se comprometeram a fazer e que ponham fim às violações dos direitos das crianças. Porque *a criança tem todos os direitos*.

Alain Serres, Aurélia Fronty (il.)
J'ai le droit d'être un enfant
Rue du Monde, 2009
(Tradução e adaptação)

Tenho o direito de ser uma Criança

1. Indica a pessoa que fala neste texto.
2. São aqui referidos vários direitos: enumera-os, começando por aqueles que consideres mais importantes.
3. Porque será que nem todas as crianças no mundo têm esses direitos garantidos?
4. Ao falar dos direitos, a pessoa que fala evoca também situações que a assustam e das quais deve ser protegida. Quais?
5. E tu, o que sentes quando ouves que há crianças que sofrem violência, fome ou guerra?
6. Pensa como poderias ajudar a respeitar os direitos de outras crianças perto de ti (na tua escola, na tua cidade, na tua família). O que gostarias de fazer?
7. Já no final, pode-se ler: “*Tenho o direito de ter todos estes direitos, porque sou uma Criança, e porque vivo num dos 193 países que assinaram a Convenção sobre os Direitos da Criança.*” Faz uma pequena pesquisa e refere alguns desses países.
8. “Os direitos das crianças são para **hoje!**” Porque é que o texto insiste tanto nesta ideia?
9. Faz agora, com a ajuda do/da teu/tua professor(a) e com a tua turma, uma pequena dramatização. Eis uma proposta:
 - Em pequenos grupos, representem situações em que um direito é respeitado e outras em que não o é.
 - Depois, conversem sobre o que sentiram e porquê.
10. Em alternativa, podem criar, em conjunto, um *Mural dos Direitos* na sala de aula, com frases, desenhos ou colagens sobre os direitos mais importantes das crianças.